

MUNICÍPIO DE BELMONTE



PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL 2026 (POM)

Comissão Municipal de Gestão
Integrada de Fogos Rurais
Abril 2026

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	1
2 – MEIOS E RECURSOS	2
2.1 – INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS.....	2
2.2 – MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE.....	3
3 – DISPOSITIVO OPERACIONAL DFCI/GIFR	4
3.1 – ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO DOS ALERTAS AMARELO, LARANJA E VERMELHO.....	4
3.2 – PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO DURANTE O ESTADO DE PRONTIDÃO ESPECIAL (EPE).....	5
3.3 – DISPOSITIVO OPERACIONAL – FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES	6
3.4 – LISTA DE CONTACTOS	8
4 – SECTORES TERRITORIAIS DFCI/GIFR E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)	9
4.1 – SECTORES TERRITORIAIS DFCI/GIFR E LEE -VIGILÂNCIA E DETEÇÃO ..	9
4.2 – SECTORES TERRITORIAIS DFCI/GIFR E LEE – 1ª INTERVENÇÃO.....	11
4.3 – SECTORES TERRITORIAIS DFCI/GIFR E LEE – COMBATE	12
4.4 – SECTORES TERRITORIAIS DFCI/GIFR E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO	13
ANEXOS	15

1 – INTRODUÇÃO

O Plano Operacional Municipal (POM) constitui o instrumento que, anualmente, operacionaliza o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), definindo os dispositivos operacionais envolvidos nas ações de vigilância, deteção, fiscalização, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio no concelho de Belmonte.

A organização de um dispositivo que permita a mobilização preventiva de meios deve ter em consideração a disponibilidade dos recursos existentes, de modo a assegurar uma deteção e extinção rápidas dos incêndios, evitando que estes adquiram grandes proporções.

O POM pretende ser uma ferramenta fundamental para apoiar a tomada de decisão, promovendo uma resposta mais célere, coordenada e eficaz por parte de todos os intervenientes envolvidos na Defesa da Floresta Contra Incêndios no município de Belmonte.

2 – MEIOS E RECURSOS

2.1 – Inventário de viaturas e equipamentos disponíveis

Ação	Entidade	Identificação da equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de atuação (Sectores territoriais)	Período de atuação	Tipo de Viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta do sapedor						
						4x4	4x2	Capacidade água (L)	Potência (Hp)	Comprimento total das mangueiras (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/enxada	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba
Vigilância	GNR	Rede de Postos de Vigia (32-05)	4	S050101 S050102	Período Crítico												
	GNR	NPA **	13	S050101 S050102	Todo o ano	2											
Vigilância e Deteção 1ª Intervenção Rescaldo vigilância Pós-incêndio	Ass. Serras e Povoados	SF 14-16A	5	S050102	Período Crítico	1		500	5	100	1	1	2	1	2	2	1
	BVB*			S050101 S050102	Todo o ano	7	1	32350	-	2000	5	-	5	5	5	5	5
Combate	BVB*			S050101 S050102	Todo o ano	7	1	32350	-	2000	5	-	5	5	5	5	5

Quadro 1 – Entidades envolvidas em cada ação e inventário de viaturas e equipamentos

*BVB – Bombeiros Voluntários de Belmonte

** NPA – Núcleo de Proteção da Natureza e Ambiente

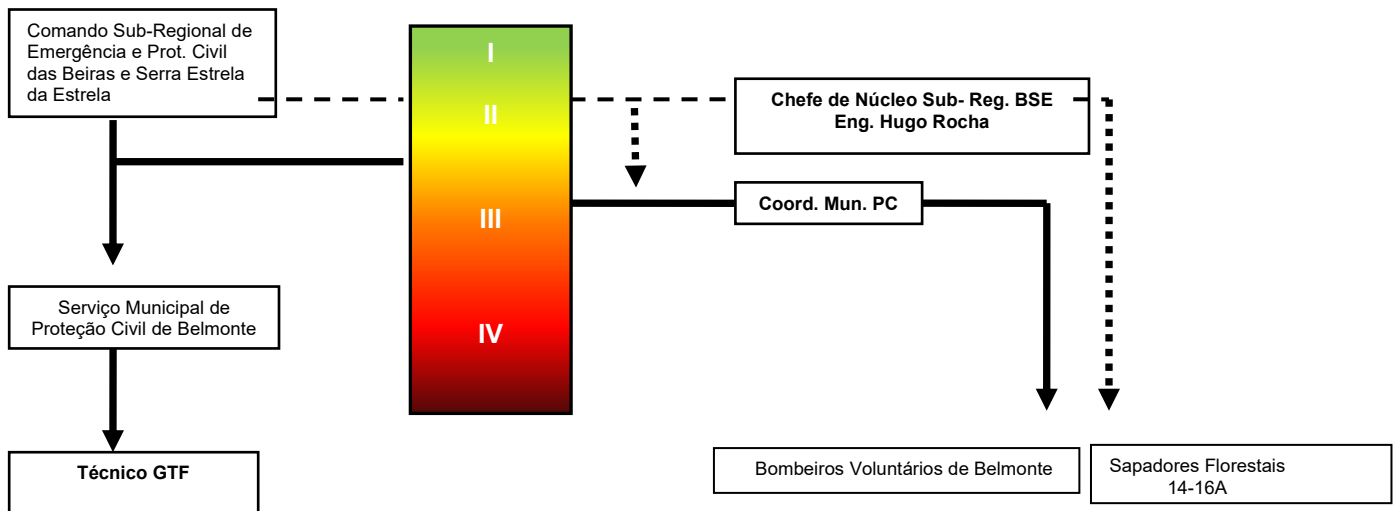
2.2 – Meios Complementares de Apoio ao Combate

Tipologia	Características				Quantidade	Entidade	Responsável	Contactos	Localização	Observ.
	Modelo/Marca	Potência	Capacidade	Dimensões CxLxA						
Retro escavadora					1	Câmara Municipal de Belmonte	Presidente da Câmara Dr. Antonio Luis Beites	-----0	Estaleiro da Câmara Municipal	
Retro escavadora					1	Junta Freg. Belmonte	Presidente Hugo Adolfo	937937018	União Freg. Belmonte e Colmeal Torre	
Retro escavadora					1	Junta Freguesia Caria	Presidente Silvério Quelhas	933383241	Edif. Junta Freguesia Caria	
Buldozer D6						Grito do Sol	Joaquim Manuel Martins	969825437	Carvalhal Formoso	
Buldozer (Lagartas)	Fiat Allis			1	Carvalhal Formoso					
Retro Escavadora					Carvalhal Formoso					
Cisterna			2500L		Carvalhal Formoso					
Cisterna	Galucho		10 000L		Carvalhal Formoso					
Grade de discos pesada					Carvalhal Formoso					
Giratória Rastos Cat 325					Carvalhal Formoso					
Trator de rastos (Komatsu D31P-16)		63			Fortunato Canhoto				José Manuel Fortunato Canhoto	964057953
Komatsu D65EX-15		205				Belmonte				
Caterpillar D4G		87				Belmonte				
Caterpillar D6D		140				Belmonte				
Komatsu D60A-8		155				Belmonte				
Komatsu D60E-7		165				Belmonte				
John Deere 6310 4RM		100				Belmonte				
John Deere 6820 4RM		150				Belmonte				

Quadro 2 – Meios Complementares de apoio ao combate

3 – DISPOSITIVO OPERACIONAL DFCI/GIFR

3.1 – Esquema de comunicação do Grau de prontidão e de mobilização I, II, III e IV (1ª Intervenção)



Esquema 1 – Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho

3.2 – Procedimentos de atuação durante o Estado de Prontidão Especial (EPE)

Procedimento de atuação Entidades		II				III				IV			
		Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	LEE	Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	LEE	Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	LEE
Bombeiros Voluntários de Belmonte		1.ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24h	5*	Quartel dos Bombeiros Voluntários	24	5**	Concelho	1.ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24h	5***	Concelho	
GNR	SEPNA	Vigilância, patrulhamento e prevenção	24h	2	5 Freguesias	24h	2	Concelho	Vigilância, patrulhamento e prevenção	24h	2	Concelho	
	Rede Postos de Vigia	Vigilância	24h	3	5 Freguesias	24h	3	Concelho	Vigilância	24h	3	Concelho	
Sapadores Florestais SF14/16ª		Vigilância 1º Intervenção	13h às 20h00 m*****	4	LEE 050601	13h às 20h	4	LEE 050601	Vigilância Armada	13h às 20h	4	LEE 050601	

Quadro 3 – Procedimentos de atuação durante os estados de prontidão (EPE) níveis II, III, IV

(*) Mínimo 5 elementos, até 2h para garantir a guarnição de 25% do total de veículos de tipologia para o combate a incêndios rurais.

(**) Mínimo 5 elementos, até 6h para garantir a guarnição de 50% do total de veículos de tipologia para o combate a incêndios rurais.

(***) Mínimo 5 elementos, até 12h para garantir a guarnição de 100% do total de veículos de tipologia para o combate a incêndios rurais.

(****) Pode ser alterado atendendo à situação operacional

3.3 – Dispositivo Operacional – Funções e Responsabilidades

Entidades		Prevenção estrutural			Prevenção				Combate			
		Planeamento GIFR	Organização do território, silvicultura e infra-estruturas	Sensibiliz. e divulgação	Vigilância e patrulham.	Deteção	Fiscaliz.	Investigação de causas	1º intervenção.	Combate	Rescaldo	Vigilância pós-incêndio
ICNF	Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro	nac/dis/mun	Planeamento	nac/mun/loc								
Município	CMGIFR/GTF	mun		muc/loc								
Entidades detentoras de máquinas												
Entidades gestoras de zonas de caça												
GNR	SEPNA/Postos Territoriais			loc	NPA/Postos	NPA/Postos	NPA/Postos	NPA				
ANPC	CNOS/meios aéreos	nac		nac					nac	nac	nac	nac
	CDOS	dis							dist	dist	dist	dist
	Equipas de combate a incêndios											
Corpos de bombeiros												
Municipes, proprietários florestais e visitantes												
Associação Serras e Povoados												

Quadro 4 – Dispositivo operacional – funções e responsabilidades

Legenda das siglas:

Nac nível nacional

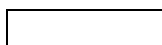
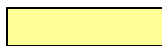


Reg nível regional

Dist nível distrital

Mun nível municipal

Loc nível local

Legenda das cores:

-  Sem intervenção significativa
-  Com competências significativas
-  Com competências de coordenação
-  Deveres cívicos

3.4 – Lista de Contactos

Entidade	Serviço	Cargo	Nome do Responsável	Telemóvel	Telefone	E-mail
Câmara Municipal de Belmonte	CMGIFR	Presidente	António Luis Beites		275 910 010	antonio.beites@cm-belmonte.pt
	SMPC	Coordenador	Luis Carvalho	961301442	275 910 010	luis.carvalho@cm-belmonte.pt
	GTF	Chefe Unid. Tec. Municipal de Prot. Flo. Amb.	Telma Pombal	926 947 484	275 910 010	gtf@cm-belmonte.pt
Bombeiros Voluntários de Belmonte	CMGIFR	Comandante	Luis Carvalho	961301442	275 910 090	bvbcmando@sapo.pt
GNR	GNR Belmonte	Comandante	Fernando Santos Silva	969787256	275 910 020	ct.ctb.dcvl.pblm@gnr.pt
	Dest. Territorial da Covilhã	Comandante	João Horta	961195056	275 320 660	ct.ctb.dcvl@gnr.pt
	NPA	Chefe Núcleo Proteção Ambiental	Cabo Carla Pereira	961 195 294	275320 660	ct.ctb.dcvl.npa@gnr.pt
Freguesia de Caria	CMGIFR	Representante/Presidente JF	Silvério Quelhas	933383241		Presidentecaria2021@gmail.com
Freguesia de Colmeal da Torre	CMGIFR	Representante/Presidente JF	Pedro Almeida	961874503		jfcolmealdatorre@gmail.com
ICNF	DRCNF – C /GFR/NSRB SE	CNsrs da BSE	Eng. Hugo Rocha	969785113		hugo.rocha@icnf.pt
	DRCNF – C /GFR/NSRB SE	Perito – Gestão de Fogos Rurais	Eng. Rui Lopes	910141169		Rui.lopes@icnf.pt
Associação Serras e Povoados		Presidente	Marco Pais	960072713		associacaoserrasepovoados@gmail.com

Quadro 5 – Lista Geral de Contactos

4 – SECTORES TERRITORIAIS DFCI/GIFR E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)

O zonamento do território em sectores territoriais no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) representa uma medida essencial para uma planificação eficaz e uma execução coordenada das ações de vigilância, deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio. Estes sectores correspondem a parcelas contínuas do território municipal, às quais são atribuídas responsabilidades claras no âmbito da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR), garantindo uma resposta articulada e eficiente em cada fase do combate aos incêndios.

Paralelamente, os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE), integrados nas redes de vigilância municipais, distritais e regionais de DFCI, são pontos definidos no território como ideais para o posicionamento de unidades de 1ª intervenção. Estes locais têm como principal objetivo assegurar uma resposta rápida e eficaz, contribuindo também para a vigilância e dissuasão de comportamentos de risco.

4.1 – Sectores territoriais DFCI/GIFR e LEE -Vigilância e Deteção

A vigilância dos espaços rurais constitui uma componente essencial na estratégia de prevenção de incêndios florestais, contribuindo de forma significativa para a redução do número de ocorrências. Esta vigilância tem como principais objetivos a identificação de potenciais agentes causadores e a dissuasão de comportamentos de risco que possam originar focos de incêndio.

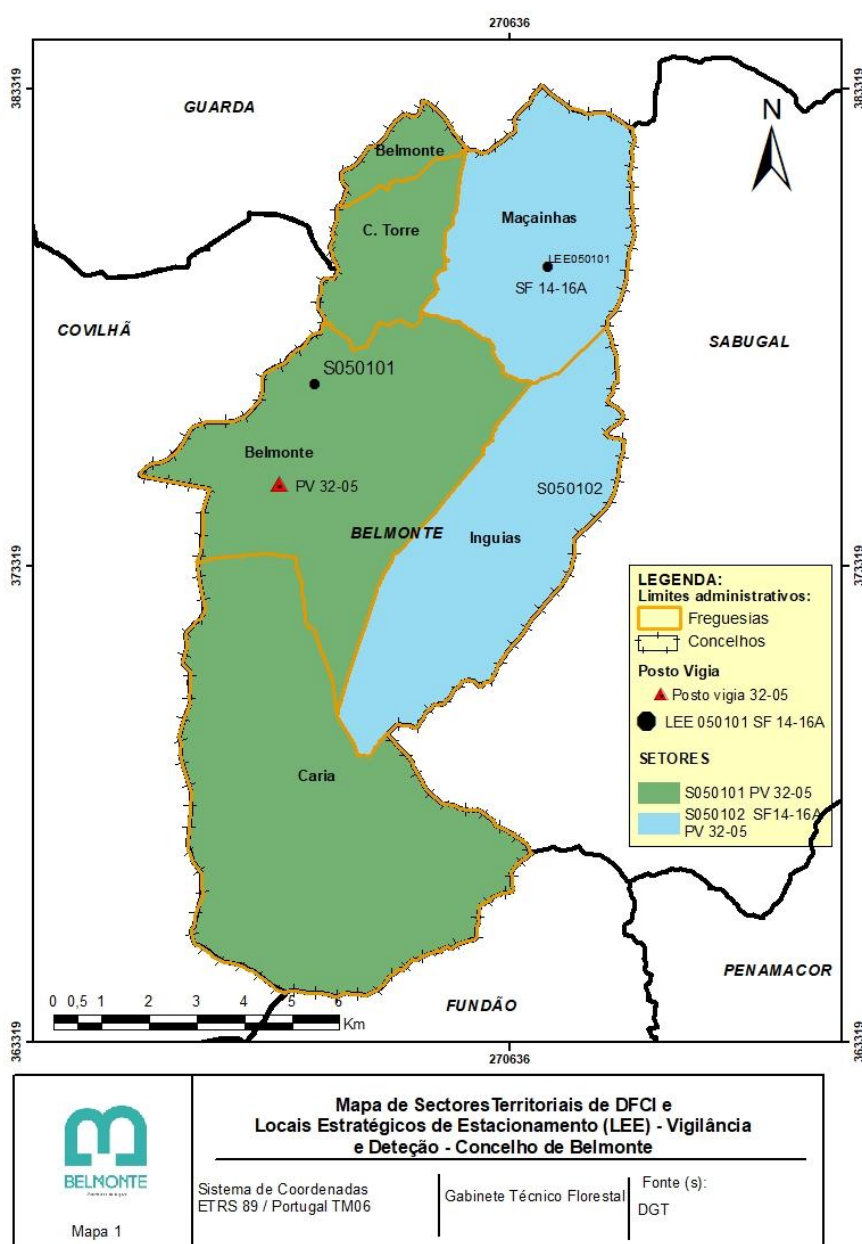
A deteção, por sua vez, visa garantir a identificação imediata e a localização precisa de qualquer foco de incêndio, assegurando a sua comunicação célere às entidades competentes para a intervenção e combate.

Neste âmbito, os postos de vigia desempenham um papel fundamental, permitindo a deteção precoce de incêndios, bem como a sua localização exata e o envio rápido de informação às entidades responsáveis pela primeira intervenção.

No Concelho de Belmonte, encontra-se instalado o Posto de Vigia da Serra da Esperança (32-05), que integra a Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV). Para além deste, o território do concelho beneficia ainda da visibilidade proporcionada pelos seguintes postos vizinhos:

- **Posto 35-06** (Pedra de Vento, Concelho da Guarda);
- **Posto 35-01** (Azinha, Concelho de Manteigas);
- **Posto 32-06** (Santa Marta, Concelho de Penamacor);
- **Posto 32-01** (Sarzedo, Concelho da Covilhã).

Contudo, importa referir que algumas zonas do concelho não são diretamente visíveis a partir de qualquer um destes postos, devido à presença de vales acentuadamente declivosos, o que dificulta a observação contínua e integral do território.

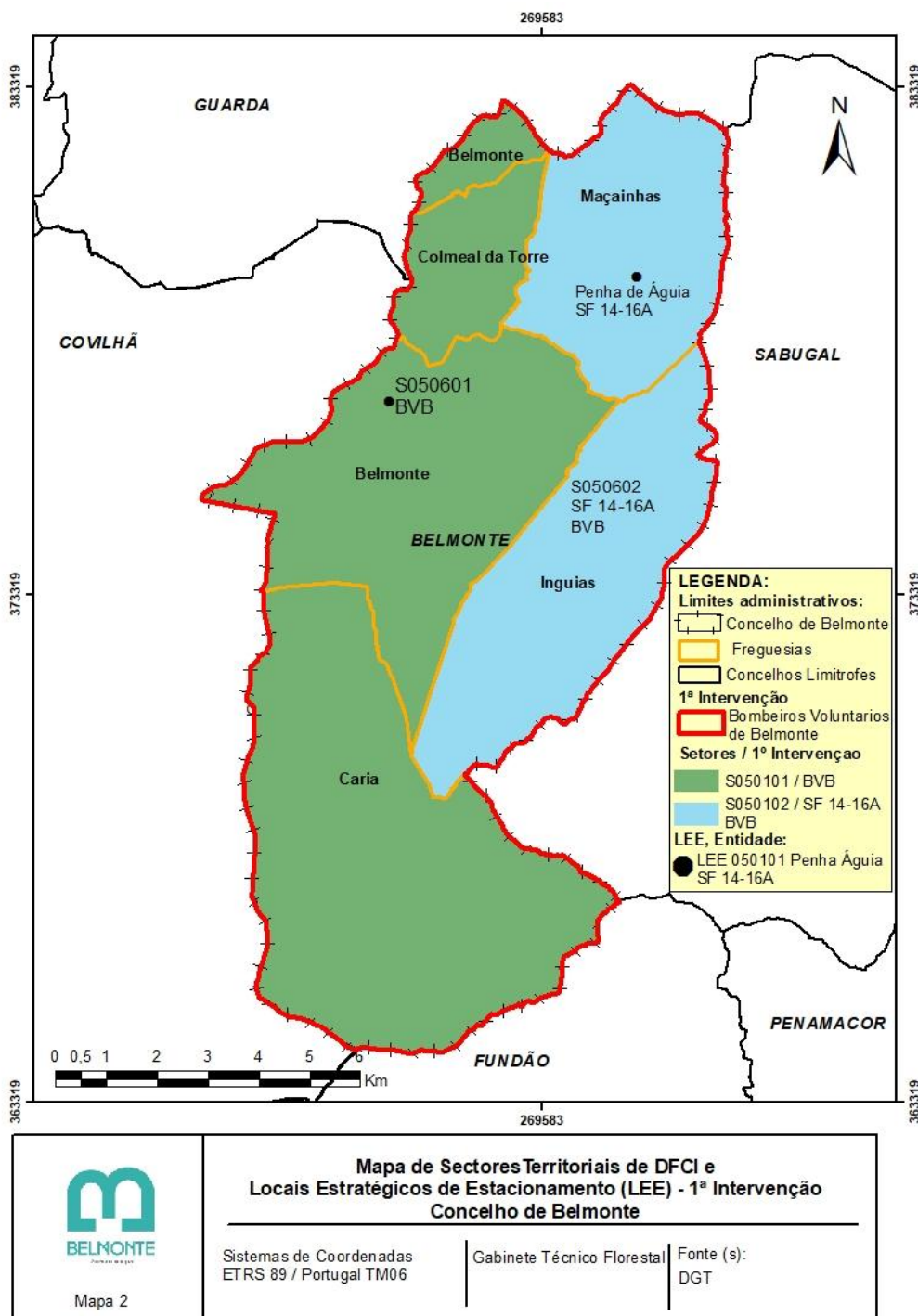


4.2 – Sectores territoriais DFCI/GIFR e LEE – 1ª Intervenção

A primeira intervenção em fogos florestais reveste-se de uma importância crucial, uma vez que a rapidez e eficácia com que se atua sobre um foco de incêndio são determinantes para evitar a sua progressão para um incêndio florestal de grandes dimensões e difícil controlo.

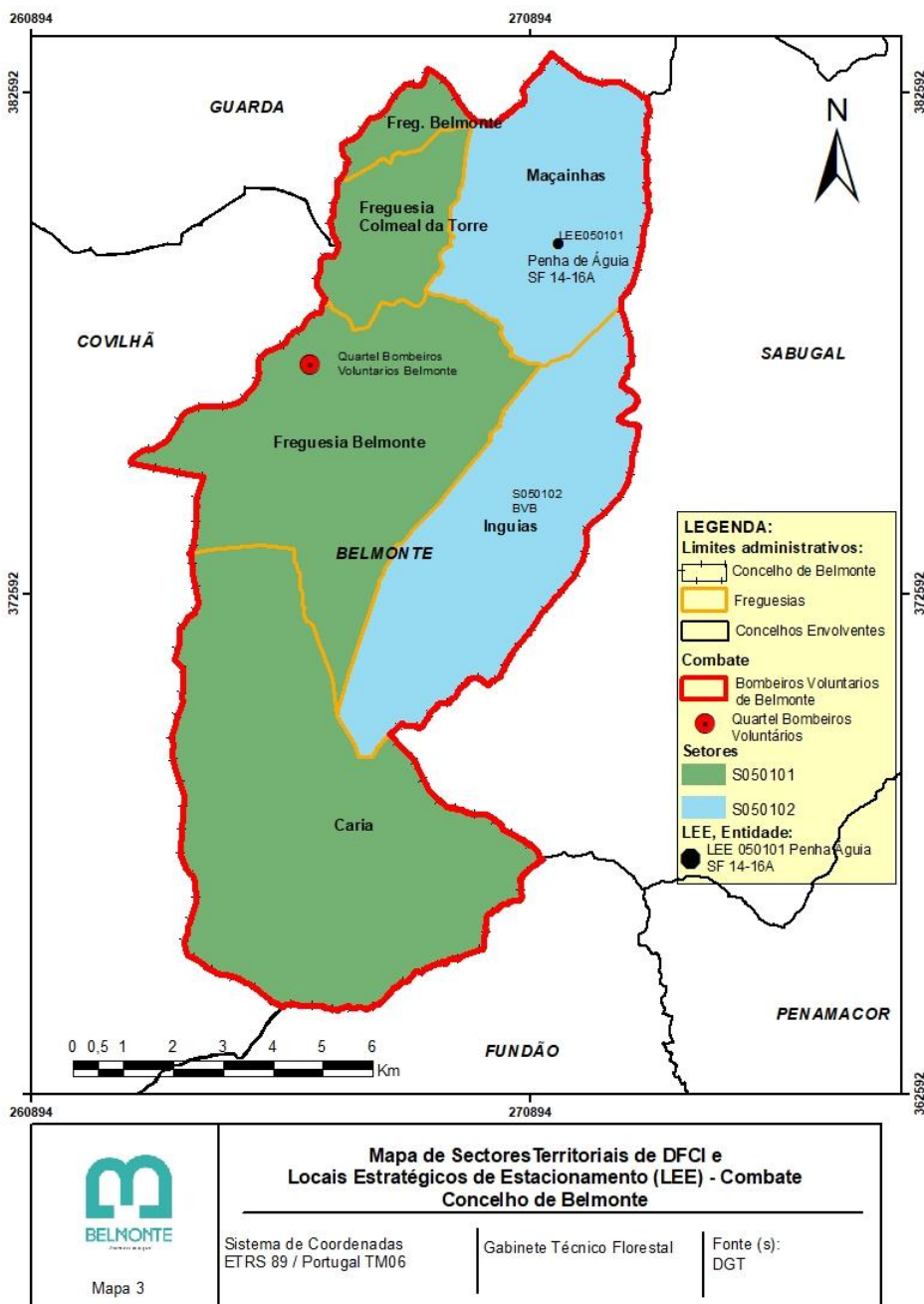
O sucesso desta fase inicial depende, essencialmente, de dois fatores fundamentais: mobilidade e rapidez de atuação. A intervenção deve ocorrer preferencialmente nos primeiros 20 minutos após a deteção do foco de incêndio, recorrendo a meios adequados ao nível de risco e a equipas devidamente treinadas e equipadas.

A colaboração entre as diferentes entidades envolvidas nas ações de vigilância e deteção é igualmente essencial. Esta articulação deve permitir uma atuação próxima e imediata no momento do início das ignições, sendo particularmente relevante a presença e prontidão da equipa de sapadores florestais e do corpo de bombeiros, enquanto forças de primeira linha no terreno.



4.3 – Sectores territoriais DFCI/GIFR e LEE – Combate

O sucesso de qualquer operação de combate, a capacidade e o tempo de resposta no uso dos meios terrestres e a utilização de estratégias que envolvam capacidade de previsão e de intervenção indireta por pessoal e máquinas são fundamentais.

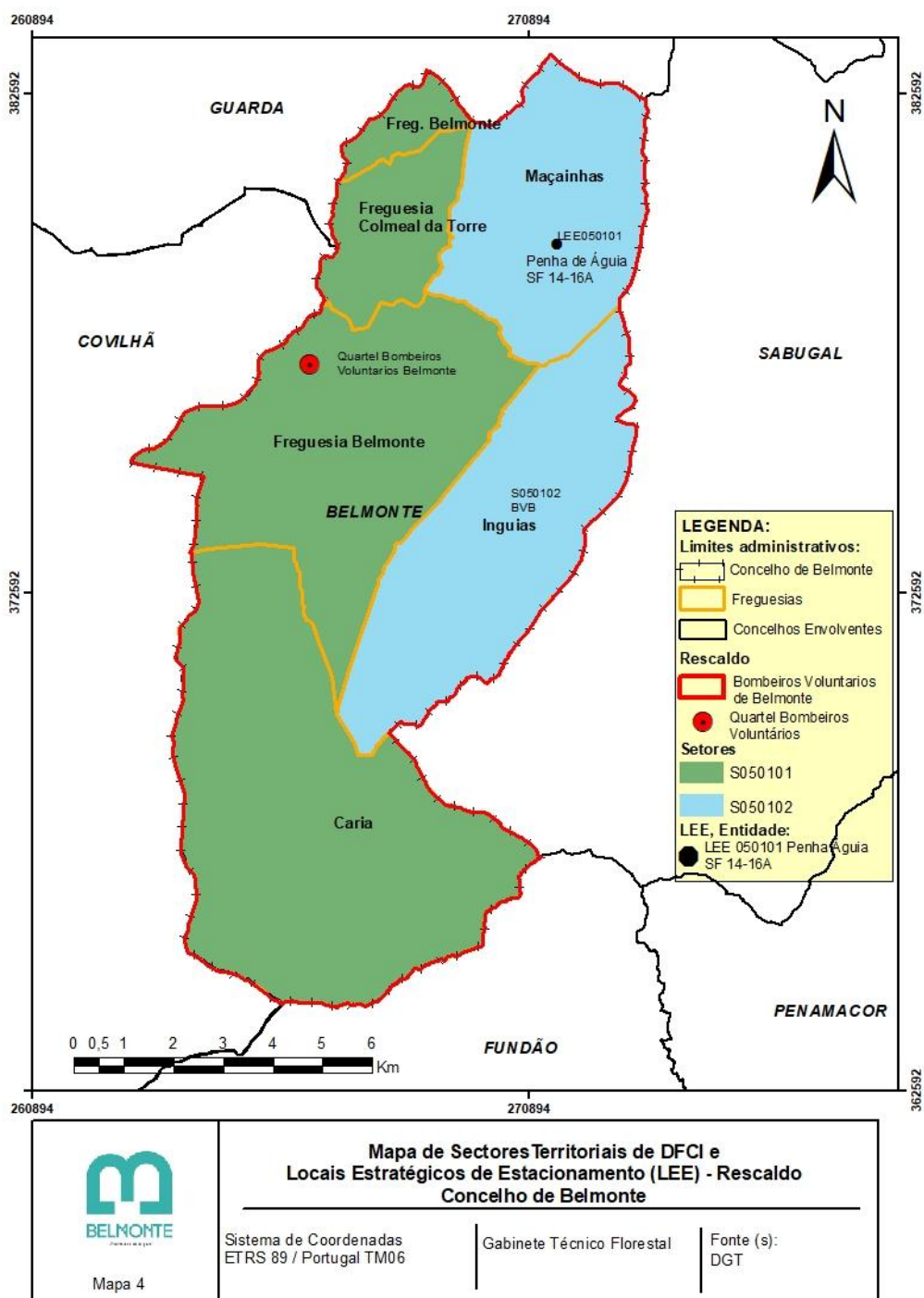


4.4 – Sectores territoriais DFCI/GIFR e LEE – Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio

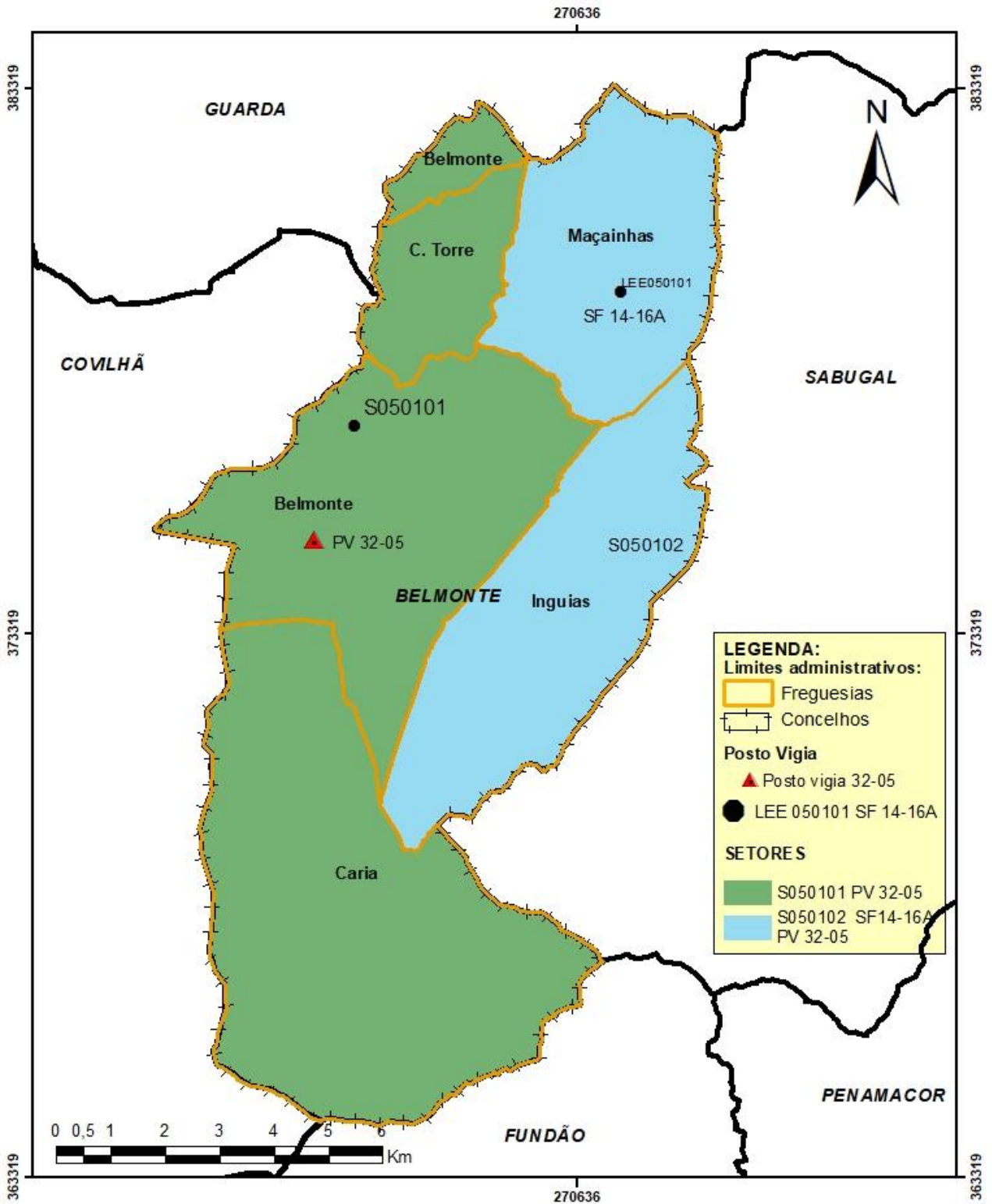
O rescaldo é uma fase crucial no combate a incêndios. Por isso, o responsável pela operação deve garantir a sua execução correta e eficaz. Esta

etapa deve ser realizada com cuidado e rapidez, de modo a evitar eventuais reacendimentos.

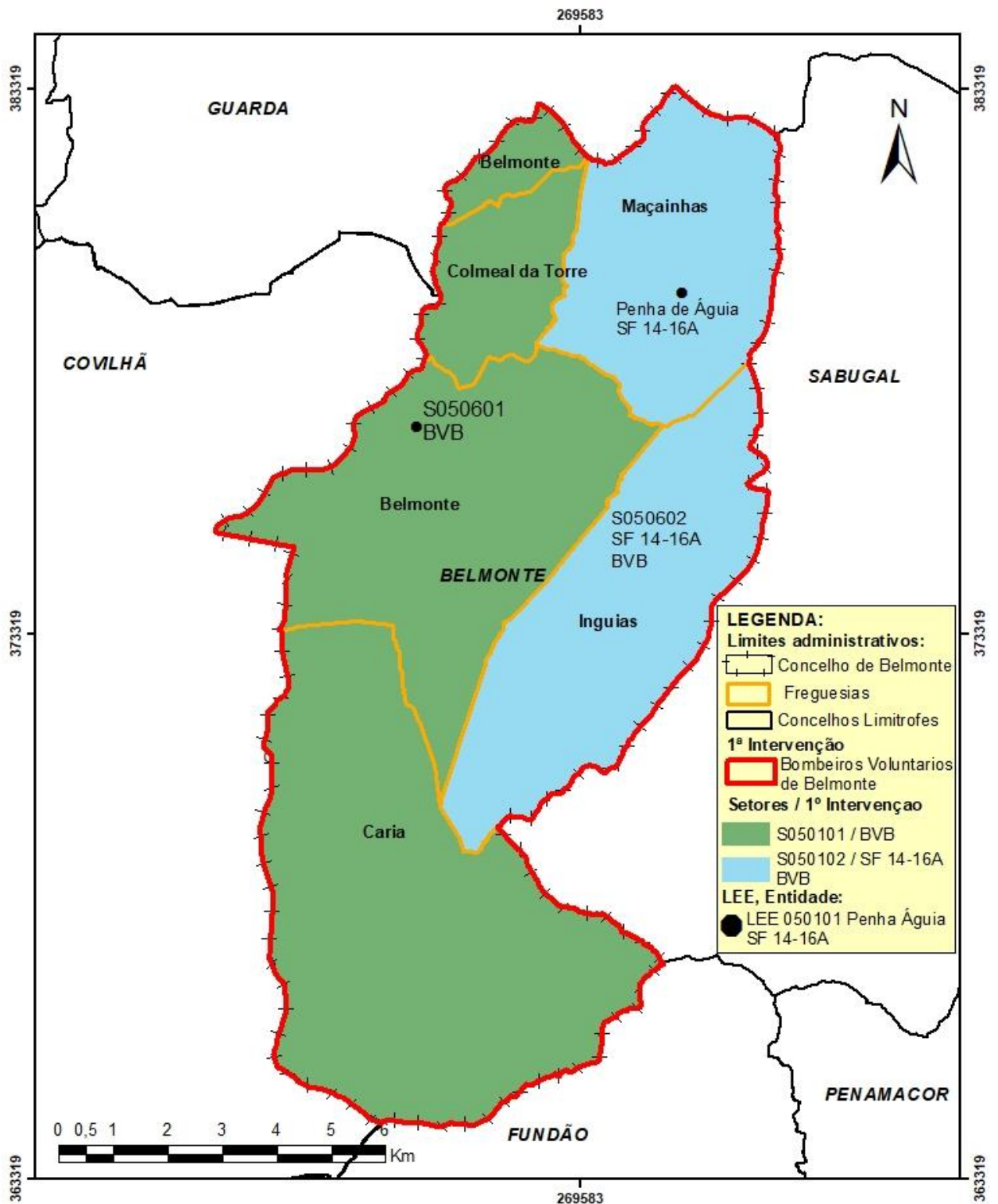
A equipa responsável pelo rescaldo só deve abandonar o local depois de confirmar que toda a combustão foi eliminada na área ardida, ou que o material ainda em combustão se encontra devidamente isolado e circunscrito, não representando, assim, qualquer risco de reacendimento.



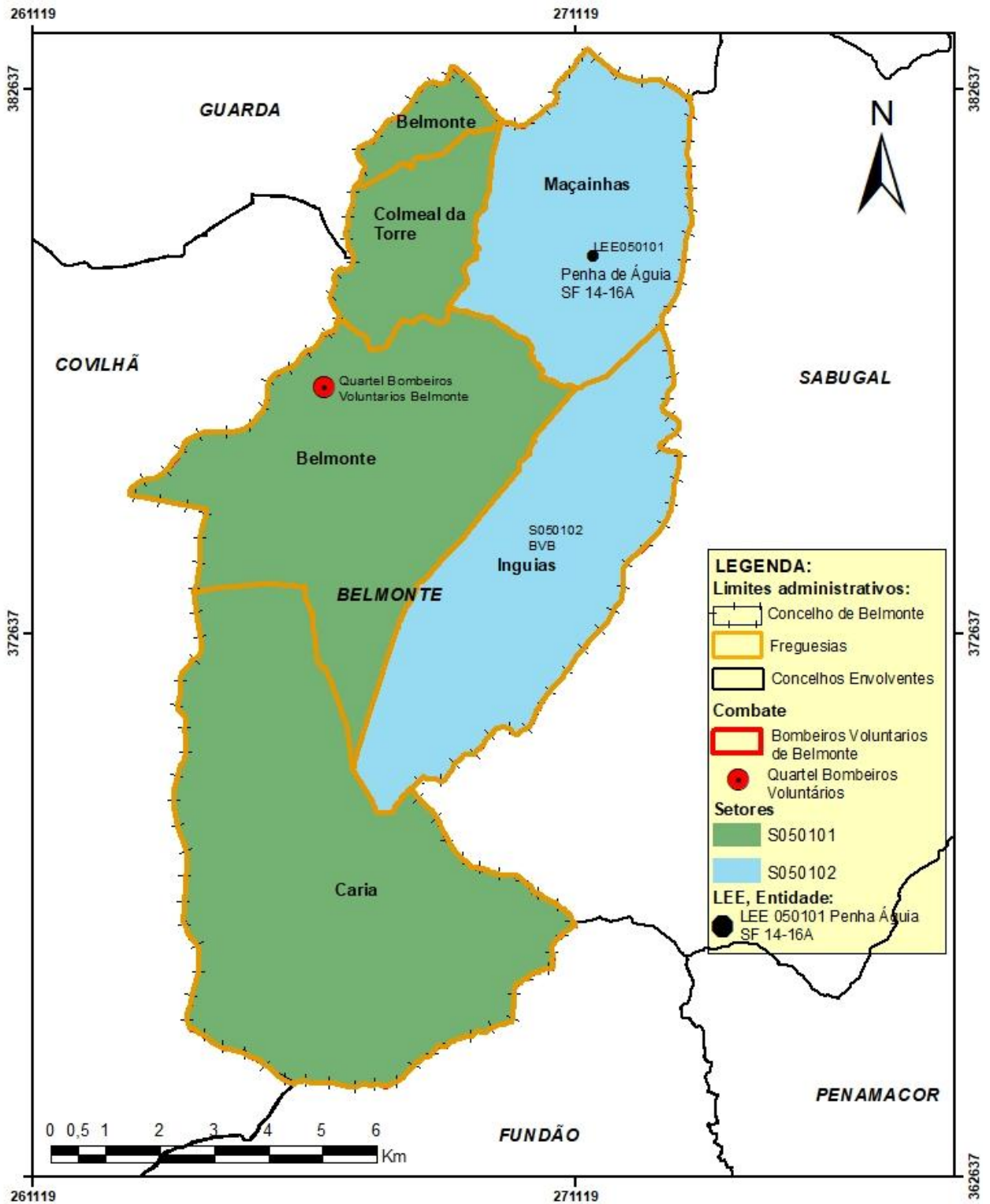
ANEXOS



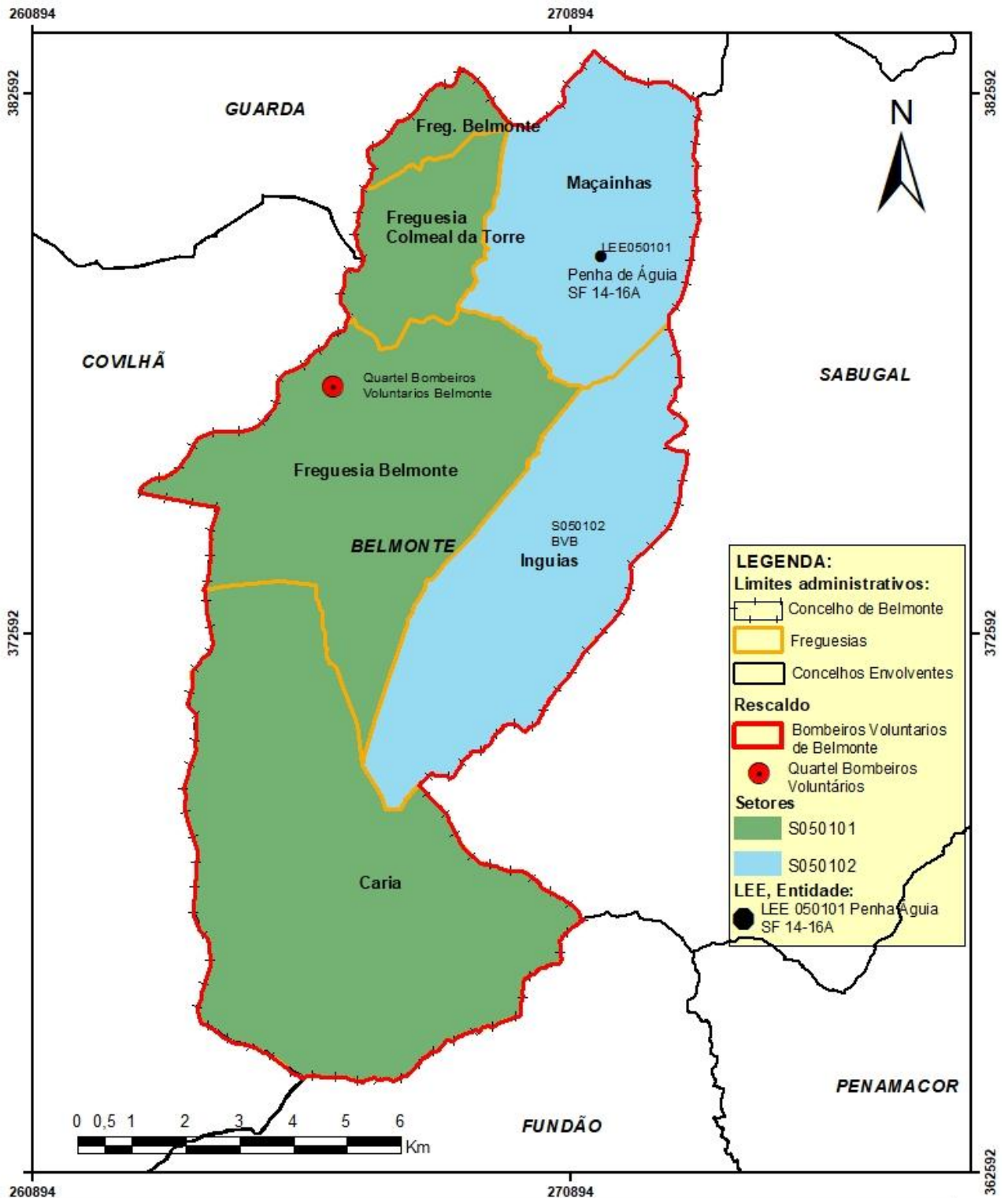
 BELMONTE <small>Município</small>	Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - Vigilância e Deteção - Concelho de Belmonte	
	Sistema de Coordenadas ETRS 89 / Portugal TM06	Gabinete Técnico Florestal
Mapa 1		



 <p>BELMONTE</p> <p>Mapa 2</p>	<p>Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - 1ª Intervenção Concelho de Belmonte</p>	
	<p>Sistemas de Coordenadas ETRS 89 / Portugal TM06</p>	<p>Gabinete Técnico Florestal</p>



 <p>BELMONTE</p> <p>Mapa 3</p>	<p>Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - Combate Concelho de Belmonte</p>	
	<p>Sistema de Coordenadas ETRS 89 / Portugal TM06</p>	<p>Gabinete Técnico Florestal</p>



 <p>BELMONTE</p> <p>Mapa 4</p>	<p>Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - Rescaldo Concelho de Belmonte</p>	
	<p>Sistema de Coordenadas ETRS 89 / Portugal TM06</p>	<p>Gabinete Técnico Florestal</p>

